



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Maternagem Solidária Realizada Em Um Hospital Público Na Cidade De São Paulo

**Autores:** CLAUDIA APARECIDA SILVÉRIO (HOPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA), SANDRA TRAMONTIN, ANA CAROLINA PASQUINI SIMÃO, JENIFER DUARTE SERAFIM, PRISCILLA ANTUNES ROSSI, RENATA LOPES CONCEIÇÃO LOZANO, MARIANNA CONSANTE MONTE

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Ao nascer, o bebê é um ser indefeso e incapaz de sobreviver por meio de seus próprios recursos, o que lhe falta deve ser compensado e fornecido por um adulto cuidador. A Maternagem Solidária proporciona uma tentativa de minimizar os efeitos da privação da mãe/pai, acolhimento ao bebê, interação, oferecendo cuidados de higiene e alimentação e, sobretudo contato afetivo do olhar, do toque, de cantigas e palavras. Palavras estas que vêm conferir sentido a tudo o que o bebê esta vivendo, sobretudo sua origem, seu presente e perspectivas de futuro. **OBJETIVO:** Possibilitar a sistematização dos cuidados com o bebê durante a internação, privilegiando a promoção da saúde mental, minimizando o sofrimento ocasionado pela privação da relação mãe e bebê e o silêncio materno devido à ruptura e o abandono. **MÉTODO:** Estudo observacional. **Amostra:** Bebês sociais internados em um hospital público da cidade de São Paulo são avaliados pela equipe interdisciplinar que estão internados na Unidade neonatal, privados da relação mãe/pai devido à ruptura e o abandono. **Procedimento:** O tempo de Maternagem Solidária deverá ser realizados em aproximadamente 40 minutos. Os integrantes do grupo Maternagem Solidária é composto por colaboradores que foram selecionados através de anamnese, entrevista motivacional, apresentação do projeto, curso, sessão terapêutica e supervisão quando necessário. **RESULTADOS:** Observou-se que após o início da Maternagem Solidária, os bebês apresentaram melhora na ganho de peso, diminuição da agitação motora, choro, melhora na aceitação da dieta e sono contínuo. **CONCLUSÃO:** A Maternagem Solidária contribui para o desenvolvimento mental saudável e é capaz de suprir a ausência afetiva materna e/ou paterna. De modo que o contato afetivo contínuo confere o reconhecimento das necessidades desenvolvimentais do bebê. É através desse relacionamento seguro, contínuo e afetivo que o bebê desenvolve a formação da sua auto estima. Desta forma a privação desse vínculo pode levar a uma série de distúrbios que irão variar conforme o grau de privação.